



**GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DO AMBIENTE
INSTITUTO ESTADUAL DO AMBIENTE**

CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

ATA DA 56^ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CERHI-RJ

Aprovada na 57^a R.O. CERHI-RJ, em 01.07.2014

Aos trinta dias do mês de abril do ano de dois mil e quatorze, no auditório do INEA, na Av. Venezuela nº 110, 6º andar, Centro, RJ, com início previsto para às 13:30h, realizou-se a 56ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Recursos Hídricos – CERHI-RJ, contando com a presença dos senhores **membros das entidades titulares**: Rachel Bardy Prado (Embrapa Solos), Rosa Maria Formiga Johnsson (INEA), Carlos da Costa e Silva (PGE), Michelene L. M. Ferreira (FIPERJ), Walmir Lopes Baldino(Prefeitura de São João da Barra – Substituto), Daniela V. Vasconcelos (Prefeitura de Volta Redonda – substituta), Leandro Queiroz Peixoto (Prefeitura de São Fidélis), Markus StephanWolfjdunkellBudzynkz (Apedema-RJ), Flávia Lanari (Apalma), Katia dos Santos V. Braga (CCROM), José Paulo Soares de Azevedo (UFRJ), João Gomes de Siqueira (UENF), Gerson Cardoso da Silva Junior (ABAS), José Alfredo C. Sertã (ABES-RJ), Décio Tubbs Filho (CBH Guandu), Ricardo Luís Senra (CBH LSJ), Vera Lúcia Teixeira (CBH MPSul), Julio Cesar O. Antunes (Cedae – substituto), Cláudia Barros Afonso e Silva (Águas de Niterói), Jorge Vicente Peron Mendes (Firjan), Renata Vilarinho (EDF-NF – substituta), Leopoldo CarrieloErthal (FAERJ);**membros das entidades suplentes**: Eloisa Elena Torres (SEA), Gláucia Freitas Sampaio (GEAGUA/INEA), Lívia Soalheiro Romano (DIGAT/INEA), Cáти de Oliveira Siqueira (DRM – substituta), Carlos Ronald Macabu (Prefeitura do Campo dos Goytacazes – substituto), Madalena Sofia Avila (Prefeitura de Barra do Piraí), Vilma de Fátima Martins (Acampar-RJ), Roberto Machado de Oliveira (Instituto Interdisciplinar Rio Carioca), David Michel Miller (Associação de Moradores da Granja Guarani), Affonso Henrique de Albuquerque Junior (CBH Macaé e das Ostras), Barbara Christina F. M. Pithon (Eletronuclear); **convidados**:Everton Gustavo H. dos Santos (Fiperj), Ulisses C. Mansur (CBH Big/FADUC), Sergio Bertoche (CBH Piabanga), Marcelle Tavares M. da Silva (Prefeitura de São João de Meriti), Nelson R. Filho (OMA/Brasil), Fátima Casarin (SEA/Agenda Água), André B. Marques (Agevap), Luiz Constantino (GEIRH/INEA), Leonardo Fernandes (GEIRH/INEA), Simone Prazeres (Prefeitura Barra do Piraí), Sandra Faillace (GEAGUA/INEA), William Weber (Revista Guandu), Jorge Ferré (Apedema-RJ), José Miguel Silva (Apedema-RJ), Ricardo Bastos (CBH LSJ/Fiperj) eCarrie Brown (Fiperj).Esta reunião teve a seguinte pauta:**1**. Eleição da Presidência e composição das Câmaras Técnicas; **2**.

37 Aprovação da pauta; **3.**Balanço do FUNDRHI em 2013; **4.** Aprovação da minuta da Ata da 12^a
38 R.E. CERHI-RJ, de 21/11/2013; **5.** Aprovação da minuta da Ata da 55^a R.O. CERHI-RJ,
39 19/02/2014;**6.** Aprovação da minuta da Ata da 14^a R.E. CERHI-RJ, de 26/03/2014;**7.** Referendar o
40 Plano de Recursos Hídricos da região hidrográfica VIII (Macaé);**8.** Apreciação da minuta de
41 Resolução CERHI-RJ que aprova o plano de aplicação plurianual dos recursos financeiros no
42 Fundrhida subconta do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Dois Rios (Ref. a Res. CBH R2R nº
43 31); **9.** Apreciação da minuta de Resolução CERHI-RJ que aprova o plano de investimentos do
44 Comitê Guandu, bem como aprova a aplicação de recursos financeiros do Fundrhi da subconta
45 do Comitê das Bacias Hidrográficas das lagoas de Araruama e Saquarema e dos rios São João na
46 continuidade do projeto de monitoramento estatístico pesqueiro das lagoas de Araruama e
47 Saquarema (Ref. a Res. CBH LSJ nº 057 e Res. CBH Guandu nº 100 a 104); **10.** Assuntos
48 gerais.Após verificação de quórum, o Sr. Carlos da Costa e Silva Filhodeu início a reunião às
49 14:15h.**1º item:Eleição da Presidência e composição das Câmaras Técnicas.**O Sr. Décio Tubbs,
50 diretor geral do CBH Guandu,explicou que o fórum do CBH o indicou para concorrer à
51 presidência do CERHI-RJ e se colocou à disposição da plenária. Em seguida, por aclamação, o Sr.
52 Décio Tubbs foi eleito para a presidência do CERHI-RJ. A Sra. Rosa Formiga fez uma placa em
53 homenagem ao Sr. Carlos da Costa e Silva Filho, com os seguintes dizeres: “O Conselho Estadual
54 de Recursos Hídricos tem a honra de conferir a Carlos da Costa e Silva Filho homenagem
55 especial em agradecimento e admiração à grande contribuição e empenho dedicados ao
56 Conselho Estadual de Recursos Hídricos, como membro titular e como presidente.
57 Agradecemos.” O Sr. Carlos da Costa e Silva Filho agradeceu a homenagem e falou que o mais
58 importante é o convívio com os conselheiros ao longo dos anos. O Sr. José Alfredo Sertã
59 salientou que tivemos o privilégio de conviver e trabalhar com o Sr. Carlos da Costa e Silva Filho
60 por quase 10 anos, participando de importantes atividades, quando foi possível conhecer a
61 competência e disponibilidade do Presidente Carlos Costa e Silva Filho, e agradeceu, outrossim,
62 as oportunidades de trabalho com o Presidente. Dando continuidade a reunião, a Sra. Vera Lúcia
63 Teixeira falou que, antes da eleição para as CTs, deveria haver a aprovação da pauta, pois queria
64 sugerir uma inclusão na pauta, pois existem vagas que podem ser ocupadas pelos CBHs que
65 ficaram de fora da nova composição, que são: Piabanga, Rio Dois Rios e BIG. O Sr. Décio Tubbs,
66 já como Presidente do CERHI-RJ,e a Sra. Rosa Formiga explicaram que regimentalmente isso é
67 complicado. Acha que a proposta mais razoável seria que os CBHs ocupassem temporariamente
68 até que apareça alguma instituição, pois a vaga é do segmento. A Sra. Gláucia Sampaio explicou
69 que havendo vaga disponível no Conselho, qualquer instituição que preencha os requisitos
70 estabelecidos no Edital pode ocupar essa vaga. As vagas existentes atualmente são de suplência
71 de instituição técnica e de ensino e pesquisa. Os CBHs que não estão na composição poderiam
72 indicar instituições deste setor para compor essas vagas. O Sr. Gerson Cardoso da Silva Junior

73 colocou que seria importante que a vaga fosse ocupada pelo CBH até o fim do mandato, e o Sr.
74 Nelson R. Filho completou lembrando que houve um edital com prazo para cumprir e defendeu
75 que devem seguir exatamente o que está definido no regimento. A Sra. Rosa Formiga falou que
76 os comitês que ficaram de fora do plenário do Conselho deveriam ser prioritários no novo
77 processo eleitoral para compor a câmara técnica. A Sra. Gláucia Sampaio falou que se o CBH que
78 ficou de fora tem dois meios para continuar participando: indicar uma instituição para compor
79 as vagas restantes ou participar como convidado, mas que é complexo alterar o regimento. O Sr.
80 Décio Tbbs concorda com a proposta da Sra. Gláucia Sampaio, e a Sra. Rosa Formiga falou que a
81 Secretaria Executiva do CERHI-RJ ficará com o compromisso de fazer alguns contatos para tentar
82 preencher essas vagas, e caso não tenham resposta, o assunto será novamente discutido. O Sr.
83 Carlos da Costa e Silva comentou que a CT-IL está fazendo a revisão do regimento interno do
84 CERHI-RJ, e que estamos no momento de realizarmos as mudanças necessárias. A Sra. Gláucia
85 Sampaio informou que foi enviado um e-mail aos conselheiros pedindo para manifestar
86 interesse em participar de alguma CT. Ficou decidido que o Sr. José Paulo Soares será o novo
87 coordenador da CT-IG, e que será composta por: INEA, Prefeitura Municipal de Volta Redonda,
88 Fiperj, UFRJ, Instituto Carioca, Apedema, Cedae, UTE-NF, CBH Piabanga (indicação do CBH
89 MPSul) e CBH R2R (indicação do CBH Macaé). A Sra. Lívia Soalheiro será a coordenadora da CT-
90 IL, que será composta por: INEA, PGE, Prefeitura Municipal de Barra do Piraí, Abes,
91 Eletrobras, Fecomercio e Cedae. A Sra. Cátia Siqueira será a coordenadora da CT-AS, que será
92 composta por: INEA, DRM, Prefeitura de São João da Barra, ABAS, UENF, Cedae, Águas do Brasil
93 e Prefeitura Municipal de Campos. **2º item: Aprovação da pauta.** A pauta foi aprovada por
94 unanimidade. **3º item: Balanço do FUNDRHI em 2013.** Foi adiado para a próxima reunião devido à
95 falta de luz. **4º item: Aprovação da minuta da Ata da 12ª R.E. CERHI-RJ, de 21/11/2013.** O
96 documento foi aprovado, com três abstenções. **5º item: Aprovação da minuta da Ata da 55ª**
97 **R.O. CERHI-RJ, 19/02/2014.** Este documento também foi aprovado, com três abstenções. **6º**
98 **item: Aprovação da minuta da Ata da 14ª R.E. CERHI-RJ, de 26/03/2014.** Documento aprovado
99 também com três abstenções. **7º item: Referendar o Plano de Recursos Hídricos da região**
100 **hidrográfica VIII (Macaé).** A Sra. Moema Versiani, gerente da GEIRH, informou que fez uma
101 apresentação ressaltando os aspectos mais relevantes da elaboração do Plano de Macaé, e que
102 enviará para todos posteriormente. Explicou que foi um processo longo e destacou o papel de
103 protagonista do CBH e também a parceria com a Petrobras, aonde conseguiram o financiamento
104 do plano, via convênio. Ao longo dos anos, as informações foram divulgadas no site do plano
105 (<http://www.planomacaeostras.com/>), aonde tem registrado todo o histórico do processo. Em
106 seguida, passou a palavra para o Prof. Eduardo Lanna que falou que a bacia é bastante
107 heterogênea, pois existe a parte alta, chegando ao município de Nova Friburgo, e outra parte
108 mais baixa. Falou que existem problemas de mobilidade da região, com dificuldades no trânsito,

109 e é uma área com grande crescimento populacional. Alguns rios estão poluídos, o que prejudica
110 o turismo na região. Também falou que já existem evidências sobre escassez da água, o que
111 levou a uma proposta de uma feira de ações de preservação na parte alta e de tratamento de
112 esgotos, mostrando o quanto cada comunidade deveria tratar para levar a bacia a uma
113 qualidade de água adequada de acordo com o que é previsto no plano, e também tentar
114 superar o problema de balanço hídrico quantitativo na região da Severina, prevendo-se a
115 construção da barragem da Ponte do Baião, prevendo também uma pequena transposição do
116 rio São Pedro. O termo de referência, feito em 2007, previa consultas populares para a fase do
117 plano, mas quando foi realizada a terceira consulta, 03 (três) meses antes da conclusão do
118 plano, o comitê percebeu a necessidade de destinarem um recurso para que a população
119 entendesse melhor o plano, então foi produzida uma cartilha explicando-o. Foi feita uma oficina
120 em fevereiro para discutir os programas e traçar um planejamento plurianual feita para 2014-
121 2017. Após a aprovação do CERHI-RJ, o CBH poderá conversar com os usuários, com o poder
122 público e com todos os parceiros para conseguirem que os investimentos sejam feitos. A Sra.
123 Rosa Formiga falou que é um grande prazer ver o plano concluído e parabenizou às equipes. A
124 Sra. Rachel Prado perguntou se é uma bacia que tem alternativas, se vislumbra uma
125 sustentabilidade para as próximas décadas, e o Prof. Eduardo Lanna informou que o fato é que a
126 bacia atualmente apresenta vestígios de falta de água, algo que tentarão reverter pela maior
127 eficiência do uso da água e também com obras de preservação como, por exemplo, o do
128 reservatório do Baião. Acredita que, em longo prazo, poderão utilizar a água do mar para
129 abastecimento. O Sr. Gerson Cardoso perguntou se foi considerado algum aquífero, e o Prof.
130 Lanna informou que na parte mais alta, a produção é pequena, e na parte mais baixa,
131 especialmente litorânea, já existem indícios de sobreexploração dos aquíferos. Existe um
132 programa do plano que prevê um monitoramento dessa retirada de água, principalmente pelos
133 hotéis situados na orla da região. O plano foi referendado por unanimidade.**8º item:Apreciação**
134 **da minuta de Resolução CERHI-RJ que aprova o plano de aplicação plurianual dos recursos**
135 **financeiros no Fundrhida subconta do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Dois Rios (Ref. a**
136 **Res. CBH R2R nº 31).** O Sr. André Marques explicou que o CBH fez uma oficina de planejamento
137 participativo na qual houve a participação dos membros dos comitês, discutindo todos os
138 programas elencados dentro do plano de bacia do CBH Rio Dois Rios. Com o resultado dessa
139 oficina, a câmara técnica se debruçou nos programas priorizados e foi elaborada uma resolução
140 para o plano de aplicação plurianual de 2014 à 2017, que foi aprovada no Comitê. Fez a leitura
141 da resolução e falou que as revogações constam no Art. 1º da resolução porque estavam
142 previstas no plano de investimentos anterior e esses recursos não foram utilizados no tempo
143 adequado, então houve a necessidade de fazerem a revogação dentro do âmbito do CBH e que
144 está distribuída dentro do novo plano de investimentos. O Sr. Gerson Cardoso fez um pedido de

145 esclarecimento, pois nem todos estão cientes de tudo o que acontece nos comitês e, por isso,
146 seria interessante que explicasse o que significa exatamente cada gasto. O Sr. André
147 Marques explicou que citou apenas os subcomponentes priorizados, mas dentro de cada
148 subcomponente existem programas previstos dentro do plano de bacia. A resolução do CBH
149 está muito mais detalhada, com a descrição de cada subcomponente e os programas. Como
150 exemplo, falou sobre o subcomponente “Redução de Cargas Poluidoras”, todo recurso está
151 dentro de um único programa, que se chama “Coleta e tratamento de esgotos domésticos”.
152 Outros subcomponentes se dividem em mais programas, como o “Ferramentas de construção
153 da gestão participativa”, que se divide em “Plano de comunicação social” e “Tratamento da
154 informação qualificada”. Também explicou que há uma lei estadual que diz que 70% do valor
155 arrecadado com saneamento tem que ser aplicado no componente de tratamento de esgoto,
156 por isso que a concentração dos valores está no subcomponente “Redução de Cargas
157 Poluidoras”. A Sra. Rachel Prado sugeriu que no dia em que a pauta não estiver muito extensa,
158 pode ter uma apresentação do Inea ou dos CBHs fazendo um resumo sobre a base de cálculo
159 dos valores. O Sr. Roberto Machado falou que foi o plano mais democrático que já participou,
160 onde a oficina reuniu todos os membros do comitê e representantes da sociedade
161 civil, contando ainda com a ajuda de uma empresa mediadora contratada. A partir disso foram
162 aprovados não só recursos do FUNDRHI, mas foram também previstos recursos extras, através
163 de parcerias. Não existe nenhum valor que fuja à realidade. A Sra. Rosa Formiga falou que
164 entendeu as sugestões e que seria interessante construir uma metodologia para que
165 apresentem um pouco mais de conteúdo para que os conselheiros se apropriem das
166 informações. A Sra. Gláucia Sampaio explicou que o material do Comitê sempre é discutido na
167 Câmara Técnica, e na convocação aos membros do Conselho, são enviados todos os
168 documentos que deram origem às resoluções dos planos. Caso os membros tenham alguma
169 dúvida, podem procurar a Geagua (Apoio Comitês) para esclarecimento junto aos Comitês. A
170 resolução foi aprovada por unanimidade. **9º item: Apreciação da minuta de Resolução CERHI-RJ**
171 **que aprova o plano de investimentos do Comitê Guandu, bem como aprova a aplicação de**
172 **recursos financeiros do Fundrhi da subconta do Comitê das Bacias Hidrográficas das lagoas de**
173 **Araruama e Saquarema e dos rios São João na continuidade do projeto de monitoramento**
174 **estatístico pesqueiro das lagoas de Araruama e Saquarema (Ref. a Res. CBH LSJ nº 057 e Res.**
175 **CBH Guandu nº 100 a 104).** O Sr. Décio Tubbs apresentou as resoluções do CBH Guandu. Explicou
176 que esses valores já foram apresentados no CERHI-RJ na forma de porcentagem, então
177 transformaram a porcentagem de arrecadação de 2012 e 2013 em valores financeiros. Solicitou
178 que na próxima vez façam duas resoluções diferentes, separando os CBHs, para que um não
179 prejudique o outro. O Sr. Ricardo Senra iniciou a apresentação da resolução do CBH LSJ e
180 informou que convidou alguns membros da Fiperj que estão diretamente envolvidos no

181 processo. Passou então a palavra para o Sr. Ricardo Bastos, que explicou que o projeto de
182 monitoramento estatístico pesqueiro das lagoas de Araruama e Saquarema surgiu de uma
183 demanda da Câmara Técnica de pesca. Atualmente, na região da lagoa de Araruama existem
184 cerca de 1000 (mil) pescadores cadastrados no monitoramento. Esse projeto foi feito no final do
185 ano de 2012, e aprovado no Comitê. No final de 2013 houve a proposta de renovação do
186 projeto por mais um ano. A Sra. Carrie Brown explicou que esse trabalho está colocando a lagoa
187 de Araruama numa possibilidade de receber uma certificação internacional de pesca
188 sustentável, o que é novo no Brasil. Estão avançando no processo, para ser servido nas
189 olimpíadas. O Sr. Ricardo Senra destacou a participação de todos do CBH no projeto. A Sra. Rosa
190 Formiga parabenizou pela iniciativa e falou que essa estatística é importante para consolidar a
191 política. O Sr. Affonso Albuquerque sugeriu que a resolução fosse aprovada e depois dividida
192 para os dois CBHs. A Sra. Gláucia Sampaio falou que estão solicitando a todos os comitês que
193 enviem os produtos de suas ações, para que estes sejam disponibilizados aos outros membros
194 do CERHI-RJ através do site. As resoluções foram aprovadas por unanimidade, com a ressalva de
195 que serão divididas em duas antes de serem publicadas no DOERJ.**10º item: Assuntos Gerais.** A
196 Sra. Gláucia Sampaio informou que em breve irão apresentar um novo calendário, pois na data
197 da próxima reunião, 25/06/2014, foi decretado feriado municipal. Também informou que
198 algumas vezes foram solicitados os dados (nome, telefone e e-mail) dos membros do CERHI-RJ,
199 porém, para não haver problema, disponibilizamos apenas os nomes e e-mails, conforme
200 informado no Portal Inea. A Sra. Flávia Lanari falou que foi aprovado pela plenária em 2013 que
201 seria elaborada uma resolução recomendando que os órgãos licenciadores informassem aos
202 comitês aonde tivesse investimentos com relevante impacto nos recursos hídricos, mas isso não
203 aconteceu. A Sra. Gláucia Sampaio comunicou que no Portal Inea constam as informações sobre
204 as audiências públicas, ficando disponíveis os estudos e relatórios de todos os
205 empreendimentos que estão em construção, dentro do prazo para sugestões. A Sra. Flávia
206 Lanari explicou que apenas avisos de consultas públicas não são o suficiente, pois geralmente
207 nessas audiências não citam o EIA/RIMA, e sim apenas o RIMA, que é resumido. Sugeriu que
208 seja disponibilizado pelos órgãos licenciadores assim que for lançado o EIA correspondente ao
209 empreendimento para cada Comitê. O Sr. Roberto Machado explicou que na audiência pública
210 existe muita discussão, e quando já está na audiência pública e com licenciamento,
211 não existe mais discussão, já está finalizado. Recebe reclamações de associações contestando
212 certos projetos que estão em fase de aprovação. Deve haver discussões democráticas, onde
213 todos os lados devem ser ouvidos. Falou que está insatisfeita com as apresentações da barragem
214 do Guapiaçu, pois não vê nenhum espaço aberto, tanto no conselho, quanto no comitê para um
215 contraponto ou um levantamento de discussões. Hoje existem vários estudos pela UFF e pela
216

217 COPPE, que não chegam ao CERHI-RJ. O Sr. Décio Tubbs falou que deveria ter um mecanismo
218 onde os comitês encaminhassem os estudos ao Conselho. O Sr. Roberto Machado informou que
219 o CBH BG tem resolução de câmara técnica pedindo a suspensão desse projeto desde setembro
220 de 2013, e falou que o Prof. Antônio da Hora foi no CBH apresentar o projeto, mas não
221 respondeu as dúvidas que surgiram. Assim, a CT enviou um documento para a plenária e que já
222 foi aprovado para a suspensão do projeto até que haja uma discussão mais ampla. O espaço dos
223 conselheiros está sendo restrito para que se conduza um processo do estado, o que não pode
224 acontecer. A Sra. Gláucia Sampaio informou que o espaço é um colegiado coletivo e aberto.
225 Dentro do processo de melhorar o relacionamento com os comitês, há a divulgação das
226 audiências e a disponibilização do material. Sobre a barragem do Guapiaçu, comunicou
227 que foram enviados e-mails para os membros do CERHI-RJ informando que o relatório estava
228 disponível, mas nenhuma contribuição foi recebida. O Sr. José Miguel Silva comentou que esse
229 debate já foi feito no Conema, e que sugeriram que o CERHI-RJ marcasse um encontro com o
230 Conselho Estadual de Meio Ambiente (CONEMA) para poderem analisar melhor essa questão,
231 sendo tal manifestação apoiada pelo Sr. Antônio Gusmão (CECA). Explicou que seria importante
232 participar da construção técnica para o estudo, colocando os impactos sinérgicos. A Sra. Rosa
233 Formiga, em resposta a Sra. Flávia Lanari, falou que em uma reunião do CERHI-RJ no ano de
234 2013, discutiram a necessidade de buscar um caminho entre o licenciamento ambiental e
235 gestão participativa das águas, sendo importante delimitarem com clareza quais são as
236 intervenções, que são objeto de competência do CERHI-RJ. O Conselho poderia solicitar à
237 Secretaria do Estado uma discussão mais aprofundada. O Sr. Décio Tubbs falou que deveriam
238 fazer reuniões com o setor de licenciamento, para que estes conheçam melhor o Comitê, e o Sr.
239 Affonso Albuquerque comentou que os CBHs deveriam se manifestar para que haja maior
240 empenho na aplicação dos recursos, mas preservando o que lhe pertence. E por último, o Sr.
241 João Gomes disse que se houver redução de vazão na foz do rio Paraíba do Sul, haverá problema
242 de captação de água em São João da Barra e em outros municípios. E nada mais havendo a
243 tratar, o presidente do CERHI-RJ, a Sr. Décio Tubbs,gradeceu a presença de todos e declarou
244 encerrada a 56ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Recursos Hídricos, às 17:35h.

245



Décio Tubbs Filho
Presidente CERHI-RJ



Rosa Maria Formiga Johnsson
Secretária Executiva CERHI-RJ